



**A CURA DEFINITIVA E A
DOENÇA À LUZ DO
RENASCIMENTO
E DOS ASTROS**

Corinne Heline

A CURA DEFINITIVA E A DOENÇA À LUZ DO RENASCIMENTO E DOS ASTROS

Por
Corinne Heline

Fraternidade Rosacruz

Centro Rosacruz de Campinas – SP – Brasil
Avenida Francisco Glicério, 1326 – conj. 82
Centro – 13012-100 – Campinas – SP – Brasil

Traduzido e Revisado de acordo com:
Healing and Disease in the Light of Rebirth and the Stars
1ª Edição em Inglês, 1940, editada por Corinne Heline

Pelos Irmãos e Irmãs da Fraternidade Rosacruz – Centro
Rosacruz de Campinas – SP – Brasil

www.fraternidaderosacruz.com

contato@fraternidaderosacruz.com

fraternidade@fraternidaderosacruz.com

SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| A VIOLAÇÃO CONTRA OS CAMINHOS VERDADEIROS E SAUDÁVEIS DA NATUREZA..... | 4 |
| A CONSTITUIÇÃO DO SER HUMANO | 6 |
| AS CONDIÇÕES PRÉ-NATAIS..... | 8 |
| HARMÔNICOS ASTRAIS | 10 |
| A MÚSICA COM RELAÇÃO AO BEM-ESTAR..... | 13 |
| A CLASSIFICAÇÃO DAS DOENÇAS | 16 |
| AFINIDADES ASTROLÓGICAS | 18 |
| MACROCOSMO E MICROCOSMO | 20 |
| O PESO DO MEDO..... | 22 |
| DOENÇAS HEREDITÁRIAS | 24 |
| HIPNOTISMO | 27 |
| DOENÇA MENTAL..... | 29 |
| INSANIDADE E OBSESSÃO | 31 |
| EUTANÁSIA..... | 34 |
| O SANGUE | 35 |
| OS QUATRO ELEMENTOS | 37 |
| A CAUSA ESPIRITUAL DAS DEFICIÊNCIAS FÍSICAS | 39 |

**A VIOLAÇÃO CONTRA OS CAMINHOS VERDADEIROS E
SAUDÁVEIS DA NATUREZA**

Se você me perguntasse o que estudar, eu diria: “você mesmo”; e quando você já estudou bem e me perguntasse o que mais estudar, eu responderia outra vez: “você mesmo”.

A cura permanente necessita da remoção das condições que causam a doença. Essas condições vão além do físico, usualmente, originada em vidas terrestres anteriores à presente. Elas têm a ver com a vida mental e emocional do ser humano; elas são o resultado de alguma desobediência, intencional ou ignorante, da lei cósmica. Esta verdade foi tornada clara por Cristo Jesus quando Ele perguntou a Seus Discípulos: *“O que é mais fácil dizer: Teus pecados te sejam perdoados, ou dizer: Levanta-te e anda?”*.

A doença está enraizada no pecado, e o pecado é o desvio da lei perfeita. Não é, portanto, um castigo arbitrário imputado ao ser humano desobediente por uma deidade ofendida, mas o resultado inevitável de violações contra os caminhos verdadeiros e saudáveis da Natureza. Estando fora de harmonia com as leis da vida, a doença aparece e serve como um aviso ao ofensor de que a restauração da saúde necessita de conformidade com a ordem divina. Deste modo, o ser humano se torna esclarecido, e doloroso apenas porque, na maior parte, ele não aprenderá senão por meio das experiências dolorosas e imediatas. Quando ele chega a reconhecer essas verdades e faz as correções e reajustes necessários, mediante as quais as causas da doença são removidas, os efeitos doentios desaparecem e a cura permanente se torna uma condição estabelecida.

Esta verdade nos foi fornecida pelo Cristo ao curar um homem paralítico. De acordo com o registro, como relatado em Jo 5:5-8; 14¹, Cristo Jesus encontrou uma multidão que estava doente ao lado da piscina de Bethesda, mas parece que havia apenas um entre eles que recebeu a cura. Isto não foi porque Cristo Jesus não quis curar a todos, mas porque Ele, evidentemente, descobriu apenas um em quem Ele reconheceu um espírito receptivo e a fé necessária para receber a cura que um ministério divino poderia conceder a ele.

E, assim, lemos que o Mestre disse ao que foi curado para pegar sua cama e andar, e que o homem curado assim o fez. Mais tarde, quando Cristo Jesus o encontrou no Templo, Ele disse: *“Eis que estás curado; não peques mais, para que não te suceda algo ainda pior!”*, lembrando-lhe que é uma violação da lei, física e espiritual, que origina a doença, enquanto a obediência a ela evita o seu aparecimento.

Novamente, no Evangelho de São João, lemos sobre o cego de nascença. À pergunta dos Discípulos quanto à causa, o Mestre respondeu: *“Que as obras de Deus (o espírito interior) se manifestem”*. É através do sofrimento, da dor e da limitação que o Ego desperta para a realização de sua Própria perfeição inata..

¹ N.T.: ⁵Encontrava-se aí um homem, doente havia trinta e oito anos. ⁶Jesus, vendo-o deitado e sabendo que já estava assim havia muito tempo, perguntou-lhe: “Queres ficar curado?” ⁷Respondeu-lhe o enfermo: “Senhor, não tenho quem me jogue na piscina, quando a água é agitada; ao chegar, outro já desceu antes de mim”. ⁸Disse-lhe Jesus: “Levanta-te, toma o teu leito e anda!” (...) ¹⁴Depois disso, Jesus o encontrou no Templo e lhe disse: “Eis que estás curado; não peques mais, para que não te suceda algo ainda pior!”.

A CONSTITUIÇÃO DO SER HUMANO

Os alunos de Paracelso vieram a ele com a pergunta: “Diga-nos, Ó Mestre, qual é o mistério da natureza e do ser humano! Qual é o mistério da doença e o que é vida e morte?”. A que o antigo sábio respondeu: “Se você decifrar o ser humano, então você deve entender essa linguagem oculta que é revelada ao estudioso, mas escondida do leigo”.

A linguagem oculta a que Paracelso se refere é a dos mistérios que estão escondidos nos grandes ciclos da vida e cujos significados estão escritos nos Astros, para serem decifrados por aqueles que desenvolveram a sabedoria interior. Bem-aventurados os olhos que veem e o coração que compreendem algo do trabalho maravilhoso dessas leis que governam a natureza e o ser humano.

À luz da Sabedoria Ocidental, o ser humano é infinitamente mais do que a forma externalizada contatada com os sentidos exteriores. O ser humano possui uma cadeia de veículos, os quais, exceto o Corpo Denso, são invisíveis à visão comum; mas que, no entanto, estão presentes se interpenetrando mutuamente e funcionando ativamente na manutenção da forma composta por meio da qual o Espírito se manifesta neste plano físico. Quando ocorre qualquer desajustamento entre qualquer um desses veículos, o resultado é uma desordem, de algum tipo, na Mente ou no Corpo, ou em ambos. A natureza e o grau dessas desordens determinam a natureza e o grau da doença resultante. Diagnosticar uma doença perfeitamente é desnudar o alinhamento imperfeito entre os Corpos do ser humano, visível e invisíveis. Portanto, o verdadeiro médico, como observa Paracelso, estuda o invisível com mais seriedade do que o visível.

O Corpo do ser humano é tríplice. Compreende o Corpo Denso (Denso), o Corpo Vital (que é sua contraparte etérica) e o Corpo de Desejos. Esses três veículos interpenetrados estão conectados ao Espírito ou Ego tríplice pelo elo da Mente, o veículo mental.

O Ego tem seu assento na posição relativa à raiz do nariz e usa o sangue como seu veículo especial. O veículo físico especializado do Corpo Vital é o sistema glandular; o do Corpo de Desejos é o sistema nervoso.

As causas profundas e ocultas que estão por trás do mistério da doença e cura – a origem de várias enfermidades, a sua duração e muitos outros problemas igualmente interessantes relacionados com esse assunto – podem ser resolvidas satisfatoriamente pelo ocultista por meio das Leis gêmeas do Renascimento e da Consequência.

AS CONDIÇÕES PRÉ-NATAIS

Nós seremos muito auxiliados para ter uma compreensão mais adequada da complexidade e profundidade do nosso assunto, considerando, primeiro, as condições pré-natais sob as quais um Ego faz o trabalho preparatório para entrar em outra encarnação em um novo Corpo Denso. Este trabalho inicial começa com a criação do arquétipo que é igual ao Corpo Denso que será formado. Este padrão celestial vivo e vibrante determina o tamanho, a forma e aparência geral do Corpo e, também, a duração da vida útil aqui na Terra.

A qualidade e a força do arquétipo, sejam essas bem lembradas, são dependentes do Ego é da sua vida terrena anterior. Elas são formadas pelas forças vitais geradas no passado pelo próprio Espírito, sendo estas forças um extrato sintetizado do indivíduo, que são experiências anteriores das suas existências aqui na Terra. Quando uma vida terrena foi vivida em condições limitadas, negativas e desarmoniosas – e isso incluiria todo tipo de falta, mal e doença – as essências delas extraídas serão de qualidade correspondente. Uma vez que é fora desta essência que o novo arquétipo é formado, ele será composto de elementos gerados no passado e dos frutos de que reaparecem no próximo Corpo Denso usado pelo Ego.

Nós temos apenas que observar a média dos veículos humanos para perceber como imprudentemente a humanidade, como um todo, tratou seus instrumentos físicos e quão pouco reconhece pensamentos e ações como fatores causadores de saúde ou doença em seu corpo. Como um ser humano pensa, assim ele é. A lei de colher como nós semeamos se aplica em todos os planos do ser. Nós somos o que somos por causa do que fomos e podemos ser o que seremos quando chegarmos à realização do poder criativo do pensamento e adquirimos a capacidade de dirigi-lo, como quisermos. Não há

nenhuma limitação colocada sobre o ser humano, mas é aquilo que ele impõe sobre si mesmo que o limita. Quando a maioria das pessoas aceitarem a Lei do Renascimento, sob esse ponto de vista, um emancipado e novo tipo de ser humano, seres humanos que serão verdadeiramente “*herdeiros e coerdeiros com Cristo*” virá a existir.

A Lei do Renascimento, que decreta que um Ego retorna à vida terrena uma e outra vez até que todas as lições do plano material tenham sido aprendidas, suas possibilidades totalmente exploradas e seus poderes completamente dominados, às vezes, é má interpretada por aqueles que não têm estudado completamente o assunto e entendem como imposição de limitações desnecessárias ao Espírito do ser humano. Mas corretamente compreendida, a Lei do Renascimento vem como uma verdade libertadora que aponta o caminho para as repetidas oportunidades de exercitar as nossas faculdades, dadas por Deus, até que estas sejam desenvolvidas na sua plenitude divina, de acordo com os processos ordenados de evolução da vida, em todos os planos do universo. É a Lei do Renascimento que permite ao ser humano se tornar, de fato, o “mestre de seu destino e capitão de sua alma”.

HARMÔNICOS ASTRAIS

Depois de um tempo de estudos, nós devemos compreender que a evolução progride em harmonia com a escala musical e que cada Espírito encarnado responde, em certa medida da Alma, a um dos Sete Espíritos ante o Trono de Deus, ou astrologicamente falando, a um dos sete Planetas em nosso Sistema Solar (Esotericamente, somente sete Planetas são pertencentes ao nosso Sistema Solar²).

O Planeta ao qual o Ego é sintonizado determina o ritmo do arquétipo que, por sua vez, transmite essa mesma nota dominante aos demais veículos que compõem a personalidade (a persona, a máscara) por meio da qual o Espírito funciona durante a vida terrena. Embora uma nota planetária seja a predominante, os tons combinados dos outros seis Planetas também operam na formação do tecido celestial. Os corpos planetários são veículos onde os Espíritos Planetários habitam, e como seu movimento físico é contínuo, assim também é a atividade dos Espíritos que os animam. Suas radiações influenciam tudo dentro da esfera de suas operações, desde o átomo mais diminuto até a maior esfera dentro do nosso sistema solar. Quanto dessa influência o Ego pode receber e construir em seu padrão de vida depende de seu desenvolvimento, que por sua vez é determinado pela qualidade e pela quantidade da experiência acumulada no crescimento da alma durante os ciclos anteriores de encarnação.

Quando, por exemplo, soar a nota elevada de um Trígono entre o Sol e Netuno nos céus, se o Espírito ainda não despertou as qualidades latentes, tornando-o capaz de responder a esse impulso inspirador elevado, que quando apropriado

² N.T.: Mercúrio, Vênus, Terra, Marte, Júpiter, Saturno e Urano.

e manifestado na vida individual leva ao estado exaltado de que conhecemos como Iniciação, nada, conseqüentemente, lhe acontecerá em termos de consciência. O efeito dessa falha em responder, quando tal tom foi soado, será uma ausência de tal tendência planetária no arquétipo da próxima encarnação. Se, a título de exemplo, uma pessoa reage às forças de uma Quadratura entre os mesmos dois Planetas e experimenta seus efeitos em condições de psiquismo e mediunidade negativos, as tendências para se manifestar novamente essas mesmas condições aparecerão na próxima vida terrena. Se as tentações de ceder à negatividade sob tal Aspecto forem dominadas, e se a consciência for elevada a níveis onde ela se mantenha intocada pela manifestação indesejável da Quadratura, um Aspecto semelhante não terá de ser experimentado na próxima vida terrestre. Se não for dominada, ela reaparecerá, pois, a fraqueza ainda deve ser superada. A vida na Terra é uma escola, e os Espíritos Planetários ante o Trono estão entre os nossos instrutores celestes. Eles não nos obrigam a viver de um modo ou de outro, mas impelem-nos a viver em harmonia com seus caminhos ordenados e em obediência às Leis do bem universal.

A nossa vida é exatamente como está assinalado pelos Astros. Se essa verdade for levada com cuidado na nossa Mente, a concepção errônea, mantida por quem não conhece, que a astrologia implica fatalismo é para sempre removida. Seja qual for o desenho formado pelas linhas de força que admitimos e dirigimos dentro de nosso ser, ele é impresso em nosso arquétipo atual e será transferido dele para o próximo. Esse padrão é refletido em nosso Corpo Denso, onde é expresso como saúde ou doença, dependendo se as forças foram atraídas para padrões de beleza e harmonia ou de feiura e discórdia.

Das penas autocriadas que seguem o desvio de forças, ou para falar astrologicamente, do infortúnio dos Aspectos astrais adversos, o ser humano liberta-se quando aprende os caminhos das leis e vidas divinas em obediência

a elas. A libertação da escravidão dos “Aspectos adversos” vem com o despertar do Cristo Interno. A iluminação que se segue a tal despertar conduz a uma vida de amor e beleza: linhas de discórdia desaparecem do arquétipo e, em devido tempo, sua doença refletida no Corpo Denso também desaparece. O poder libertado do Cristo Interno também fortalece o ritmo do arquétipo, fornecendo um adicional vigor físico ao corpo e, por vezes, um prolongamento da vida. Quem honra seu pai e mãe, isto é, aqueles que vivem em obediência às leis do seu Criador, garantem maior duração de dias na vida terrestre. Um exemplo de vida prolongada pode ser citado no caráter bíblico do bom Rei Ezequias³.

³ N.T.: O rei Ezequias foi o 13º Rei de Judá, e reinou por 29 anos. Seguiu o exemplo do seu brilhante antepassado, o Rei Davi. Segundo a Bíblia, após a expulsão dos assírios, Ezequias experimenta um novo milagre. Tendo adoecido gravemente acometido do que a Bíblia chama de úlcera (alguns acreditam tratar-se de um câncer), o profeta Isaías veio lhe dizer que iria morrer. Não se conformando, Ezequias pôs-se a orar e Isaías retorna com outra mensagem de Deus informando um acréscimo de mais 15 anos à vida do rei.

A MÚSICA COM RELAÇÃO AO BEM-ESTAR

Como já foi dito, a evolução prossegue em harmonia com os ritmos da escala musical. O tom de um Astro em particular ao qual um Ego está sintonizado estabelece a nota-chave do arquétipo; e mais tarde, quando a matriz do Corpo Vital é colocada pelos Anjos do Destino dentro do útero do Corpo da mãe que espera o bebê, é ajustada para a mesma nota-chave musical que soa no arquétipo.

O Corpo Denso é moldado em uma réplica exata do Corpo Vital, o meio para o fluxo da força vital. O Corpo Denso, portanto, também é construído em harmonia com este mesmo ritmo musical. Quando este fato é reconhecido, torna-se claro como a relação harmoniosa do Ego com seus Corpos significa saúde e como uma dissonância entre ela e seus veículos produz a doença.

Estresse, raiva, excesso emocional de qualquer tipo, alimentos ricos e pesados usados em excesso, todos tendem a diminuir o tom inicial do Corpo Vital e, assim, perturbar o “equilíbrio musical” de todo o organismo. Os Corpos são mais facilmente suscetíveis a reações desarmoniosas e tais fraquezas também existem no arquétipo e são mais susceptíveis de reaparecer. Tais fraquezas são vistas no horóscopo radical da pessoa, já que ele é, na verdade, um retrato da alma. Onde há as Quadraturas e Oposições são os lugares em que a desarmonia é mais provável aparecer. Uma análise científica de todos os fatores envolvidos aponta para a natureza de uma doença mental ou física, que é susceptível de se manifestar. Lembre-se, no entanto, que o Cristo Interno despertado pode elevar o ser humano acima destas linhas que causam tal desarmonia.

Quando percebemos que a doença é realmente uma desarmonia musical - “doces sinos tocam fora de sintonia”⁴, como o poeta escreveu – também começamos a entender alguma coisa sobre o papel em que a música assumirá na prática de cura do futuro. Se cada pessoa estivesse suficientemente sensibilizada para poder se elevar, em consciência, para onde pudesse ouvir a sua própria nota-chave, as palavras do Mestre, “*Médico, cure a si mesmo*”⁵, teriam um novo e mais abrangente significado. Mas como isso não é possível e enquanto isso outros métodos devem ser empregados.

O alívio da doença vem quando o ritmo do Corpo Vital é elevado e fortalecido. A saúde ou harmonia é permanentemente restaurada quando as linhas de harmonia são definitivamente restabelecidas dentro do arquétipo. Assim, vemos como as “pílulas e os pós” inadequados se transformam à luz deste entendimento, e quão essencial é o poder do pensamento espiritual e da Mente transformada, como defendido pelo grande metafísico cristão, São Paulo.

Um dos meios mais poderosos de elevar o tom do Corpo Vital é mediante o uso de afirmações espirituais. Muitas partes da Bíblia são particularmente eficazes para alcançar esse objetivo, sendo o vigésimo-terceiro Salmo⁶ e o primeiro capítulo do Evangelho de São João⁷ exemplos familiares e notáveis.

⁴ N.T.: Da obra Hamlet, Ato 3, Cena 1, página 7 de Shakespeare

⁵ N.T.: Lc 4:23

⁶ N.T.: Deus é meu pastor, não me faltará. ²Em verdes pastagens me faz repousar. Para as águas tranquilas me conduz ³e restaura minhas forças; Ele me guia por caminhos justos, por causa do Seu nome. ⁴Ainda que eu caminhe por um vale tenebroso, nenhum mal temerei, pois estás junto a mim; ¹Teu bastão e Teu cajado me deixam tranquilo. ⁵Diante de mim preparas uma mesa, à frente dos meus opressores; unges minha cabeça com óleo, e minha taça transborda. ⁶Sim, felicidade e amor me seguirão todos os dias da minha vida; minha morada é a casa de Deus por dias sem fim.

⁷ N.T.: *Os 5 primeiros versículos do 1º Capítulo*: ¹No princípio era o Verbo e o Verbo estava com Deus e o Verbo era Deus. ²Ele estava no princípio com Deus. ³Tudo que foi feito, foi feito por Ele e nada do que tem sido feito, foi feito sem Ele. ⁴N’Ele estava a Vida e a Vida era a Luz dos homens; ⁵a Luz resplandece nas trevas, mas as trevas não a compreenderam.

Determinada música, um poema ou trechos de um livro que se gosta muito também são úteis para alcançar esse resultado desejado.

Para sermos imunes à doença é necessário que a prática de elevar a consciência até um ponto em que ela entre em contato com o “tom” do espírito seja realizada fielmente em intervalos regulares, preferivelmente nas primeiras horas da manhã, assim que se despertar, e à noite ao se deitar. É melhor usar consistentemente a mesmo texto, assim, com o tempo, cada átomo de cada um dos nossos Corpos, visível e invisíveis, responderá instantaneamente ao “tom” do texto usado.

A respiração profunda, rítmica e harmoniosa é também um fator importante na reabilitação de ambos: o ser humano interior e exterior. A respiração é fundamental para a vida física, e à medida que aprendemos a elevar a consciência, também aprenderemos a respirar nos poderes do Espírito Santo; isso nos permitirá transcender as limitações da doença e até mesmo conquistar o último de todos os inimigos, a própria morte.

A CLASSIFICAÇÃO DAS DOENÇAS

Todas as formas de doença podem ser divididas em duas classes, a saber, crônica e aguda. Um estudo da doença à luz do renascimento mostrou que as fraquezas mentais em uma vida costumam resultar em enfermidades físicas nas próximas; e vice-versa, os abusos físicos podem resultar em deficiências mentais. As atitudes da Mente, nebulosas e alheias, sejam elas quais forem, constroem linhas de força nos Átomos-sementes dos Corpos de Desejos e das Mentes, as quais são mais tarde transferidas para o “arquétipo”. Do arquétipo elas são, por sua vez, transmitidas aos próximos Corpos Vitais e Densos do Ego onde elas aparecerão como linhas de desarmonia ou doença, crônica ou aguda. Ali permanecem até que o Espírito interior tenha aprendido a lição imposta pela enfermidade. A causa será, então, removida após o que o efeito irá desaparecer permanentemente. Qualquer forma de cura que não remova a causa é obviamente temporária. Todo verdadeiro curador tenta despertar no paciente a percepção de sua própria divindade inata.

O paciente demonstra a saúde e integridade da Mente e do Corpo na proporção em que ele percebe seus poderes interiores e os utiliza corretamente. Se pudéssemos observar os veículos mais sutis, interpenetrando o Corpo Denso do ser humano, veríamos os processos de restauração acontecendo simultaneamente em toda a cadeia de veículos, desde aqueles dentro até aqueles fora do físico.

Há quatro elementos de que todas as coisas são compostas. Estes elementos são chamados de Fogo, Ar, Água e Terra. Todas as doenças podem ser classificadas sob uma ou outra destas quatro rubricas. Por exemplo, as enfermidades causadas pela indulgência alcoólica, cânceres e febres são de natureza do Fogo. As aberrações mentais e doenças causadas pelo uso

excessivo de drogas, vêm sob o elemento Ar. Corpos malformados e crescimentos anormais pertencem ao elemento Terra. As doenças do estômago, do aparelho digestivo e dos sistemas assimilativo e glandular estão associadas ao elemento Água.

AFINIDADES ASTROLÓGICAS

Existem quatro tipos fundamentais de pessoas que se correlacionam com os doze Signos zodiacais. Estes doze Signos podem ser subdivididos em quatro grupos de três cada, de acordo com o elemento a que pertencem. Esses quatro grupos compõem, o que conhecemos astrologicamente, como as quatro triplicidades. Um curador será mais bem-sucedido se lidar com doenças que estão sob o mesmo elemento que está o seu Signo Regente. Por exemplo: o médico que estiver sob o Signo de Leão, do elemento Fogo, terá maior habilidade para curar pacientes que estão sob um Signo de um elemento compatível e para curar doenças pertencentes ao elemento Fogo. A maioria dos curadores, se não todos, de todas as escolas, independentemente de reconhecerem ou não os fatores astrológicos, admitem que têm mais sucesso no tratamento de alguns pacientes e na cura de alguns tipos de doenças do que outros. O motivo disso ocorrer é o elemento comum que liga ou não o curador ao paciente, e também um terceiro fator, a doença a ser curada. Estes são os fatos que devem ser levados em conta, mesmo que eles ainda sejam desconhecidos pelos que praticam.

Um curador com o Sol no Signo Cardeal e de Fogo de Áries será bem-sucedido no tratamento de doenças agudas; já outro curador com o Sol no Signo Fixo e de Fogo Leão, terá sucesso no tratamento de doenças crônicas; um outro com o Sol no Signo de Fogo e Comum Sagitário servirá mais eficazmente como um (a) enfermeiro (a). Da mesma forma, um curador sob o raio dos Signos de Terra será bem-sucedido com o tipo de doença governada pelo seu Signo Regente: se esse for Capricórnio, serão doenças agudas; se Touro, crônicas; e se for Virgem, a cura que vem principalmente por meio de serviços de enfermagem. Sob o raio dos Signos de Ar, Libra governa doenças

agudas; Aquário, crônicas; Gêmeos, a enfermaria. Sob o raio dos Signos da Água: Câncer, agudas; Escorpião, crônicas; e Peixes, a enfermaria.

À medida que nos aproximamos da era colaborativa do Signo de Ar Aquário, os grupos de cura vão sendo estabelecidos para trabalhar ao longo de linhas especializadas determinadas pela aptidão fundamental, como esta é determinável por referência à ciência dos Astros. Este conhecimento será aplicado em escolas de cura, em hospitais e na prática geral de cura. Haverá grupos de cura formados de doze, ou múltiplos deles, nos quais as forças combinadas e devidamente proporcionadas de todos os doze Signos zodiacais tornar-se-ão operacionais com um grau de eficiência que não é possível sem tal organização. Tal grupo se tornará um poder como grupo, e cada indivíduo nele, trabalhando inteligentemente ao longo de seu próprio raio especializado, funcionará com habilidade aprimorada como resultado de sua coordenação com os outros praticantes que possuem forças complementares que, em sua integralidade, servem a todos os seres humanos e à natureza. Os resultados de tais esforços concentrados serão tão notáveis e de tão grande alcance que muitos que se aproximaram para zombar permanecerão para elogiar.

MACROCOSMO E MICROCOSMO

O ser humano é um universo microcósmico. As leis que regem as esferas astrais igualmente se aplicam aos corpos do ser humano. Cada átomo no universo e no ser humano está em rotação contínua. Na saúde o movimento é da esquerda para a direita; na doença, da direita para a esquerda. O pensamento positivo e construtivo também produz o movimento no sentido horário; já o pensamento negativo e destrutivo, anti-horário.

Clarivamente, qualquer crescimento anormal no corpo é visto composto de átomos de rotação negativa e fora de harmonia com a nota-chave do Corpo Vital.

O forte pensamento construtivo de um curador, reforçado por afirmações apropriadas entre ambos, curador e paciente, tem o poder de reverter esse movimento e, assim, desintegrar os átomos doentes, sucedendo, depois a restauração da saúde.

Dr. Alexis Carrel⁸, em sua obra ricamente informativa e esclarecedora, *Man, the Unknown*, observou que “a ciência estuda, intensamente, o fígado, os rins e todas as suas funções no corpo do ser humano, mas esquece da única função significativa, que é o pensamento”.

A vida é vibração. É a Essência Eterna se manifestando e tem uma certa taxa de movimento. Quando a taxa vibratória cai abaixo de um determinado ponto, a doença é o resultado, e quando reduz ainda mais, segue a morte. Nesse ponto, a força de desintegração ultrapassa aquelas de atração e de coesão. A

⁸ N.T.: Alexis Carrel (1873-1944) foi um biologista francês.

vibração oferece a chave para os segredos da saúde e da doença, da juventude e da idade, da morte e da sua renição eventual para a vida imortal.

O PESO DO MEDO

As pessoas sofrem hoje com doenças contagiosas. Epidemias repetidas afetam dezenas de milhões de pessoas. O medo desempenha um papel importante nesses momentos. Onde a doença em si leva a vida de centenas, talvez seja verdade que o medo reivindica as vítimas aos milhares. Em tais situações, o pensamento se torna, obviamente, o mais importante fator de cura e controle. Se as pessoas reconhecessem a importância da afirmação do Dr. Carrel, citada acima, e dessem atenção ao poder do pensamento, o problema do contágio seria amplamente resolvido. O medo tem efeito paralisante. Ele retarda o movimento dos átomos do Corpo Denso e da Mente. A harmonia rítmica entre os vários veículos é perturbada, produzindo o resultado inevitável da doença de qualquer tipo.

Quando uma epidemia varre uma cidade, a atmosfera psíquica assume um aspecto de chumbo; é cinza e pesada, com os pensamentos acumulados de medo das pessoas. As manchetes dos jornais e revistas aumentam isso ainda mais. Ao manifestar as emoções de medo por meio de gritos, em voz alta, os números dos que estão doentes e as fatalidades à medida que essas aumentam, só fazem crescer os números da epidemia. Só isso é uma influência sinistra de tremendo poder. É em grande parte responsável pela redução da consciência de uma comunidade durante uma epidemia, de tal forma que se torna uma tarefa de grandes proporções para o indivíduo que precisa se elevar acima dela. Quão verdadeiramente Jó falou para as multidões quando exclamou: “*O que eu temi veio sobre mim*”.

Quando esses fatos são conhecidos e se atuam sobre eles, medidas efetivas podem ser tomadas para evitar o medo e se permanecer imune ao contágio.

Mantenha a Mente fielmente centrada. Sinceramente e com calma e confiança, medite sobre o Poder Divino que está sempre disponível e que é chamado para agir. Use tais afirmações para fortalecer o equilíbrio e a fé. O 23º e o 91º Salmos têm poderes maravilhosos para aliviar o medo. Deixe esses ritmos entrarem nos recessos do subconsciente pela repetição e pela meditação sobre suas certezas divinas. Evite ler sobre doenças ou discutir o assunto desnecessariamente, e nunca negativamente. Recuse-se a permitir que qualquer um dos detalhes fúnebres seja retratado em sua Mente. A faculdade da Mente em construir imagens (imaginação) é uma das ferramentas mais poderosa. Pode ser usada de forma construtiva ou destrutiva. Pode reconstruir um corpo doente ou derrubar um saudável. O poder de fazer uma ou outra coisa está dentro de nós mesmos.

Além disso, deve-se notar a este respeito que, de acordo com a lei justa de retribuição, aqueles que, consciente ou ignorantemente, implantam medos de contágio durante epidemias nos corações dos outros, se tornam vítimas de sua própria infelicidade na presente ou em outras vidas.

DOENÇAS HEREDITÁRIAS

As doenças hereditárias podem ser completamente entendidas apenas à luz do renascimento. A Lei da Hereditariedade é a contrapartida da Lei espiritual do Renascimento. Quando forçado a incluir fatos explicáveis apenas por uma referência à Lei da Hereditariedade, o entendimento é uma falácia. Os atributos individuais imputados aos poderes da hereditariedade, na verdade, não o são; esse é um dos muitos equívocos limitantes que ainda não foram ultrapassados.

Embora seja verdade que os pais fornecem os átomos físicos ou constroem o corpo infantil de um Ego entrante, e que um corpo puro não pode ser fornecido por pais cujos corpos estão carregados de venenos e doenças, nunca se deve esquecer que o Ego encarnado não precisa estar sujeito a tais limitações. Possui o poder de anular a condição negativa passada a ele de acordo com a Lei da Hereditariedade. Pode refazer o seu Corpo Denso átomo a átomo. As qualidades do seu caráter não são produtos da hereditariedade ou do ambiente. Elas pertencem à alma individual, e a alma é filha de sua própria criação anterior. A razão pela qual recebe, pela hereditariedade, um corpo imperfeito é devido a sua própria necessidade de tê-lo assim; o Ego foi contra as leis de Deus e da Natureza no passado e, portanto, se vê na imperfeição física, até o momento em que cessem tais violações e obedeça à lei do bem-estar e da harmonia. Não há nenhum limite de tempo para que isso ocorra e é sempre o Ego que escolhe deixar o caminho da dor e seguir pelo caminho da alegria duradoura. Esse tempo pode ser agora.

Onde a semelhança de caráter entre pais e filhos parece indicar que a hereditariedade foi aplicada, a contrapartida a essa conclusão é o fato da quantidade de casos em que há extrema dissimilaridade. A explicação para a

semelhança é a Lei da Atração que normalmente reúne Egos de níveis de desenvolvimento, gostos e interesses semelhantes.

Um Ego entra na vida terrestre trazendo com ele, de maneira latente, todos os poderes e habilidades que adquiriu nas vidas passadas, juntamente com o incremento que acrescentou durante seu período nos Mundos interiores, entre a última vida terrestre e a que se aproxima. O tempo entre vidas terrestres não é de ócio; é de uma atividade intensa e objetiva. Normalmente, o crescimento e o progresso são contínuos e ininterruptos. O corpo em que o Ego funcionará será construído, conforme mencionado anteriormente, de materiais fornecidos pelos pais. A qualidade desse material estará de acordo com as causas que o Ego colocou em movimento nas vidas passadas. Se nas vidas passadas ele incorporou linhas de discórdia ou fraqueza, ou tendências a certas doenças em seu Corpo, elas existirão em seu arquétipo atual e, pela Lei da Atração, ele gravitará para os pais que fornecerão materiais de natureza similar. Assim, o Ego formará um corpo suscetível a certas fraquezas específicas, mas de acordo com as causas criadas em vidas passadas por si mesmo, não porque ele tenha enfrentado o infortúnio de uma filiação sobre a qual ele não teve controle. Se assim não o fosse, então estaríamos negando a existência da justiça no Mundo e afirmando que encarnamos, bem ou mal, bom ou mal, por capricho e não de acordo com o destino; estaríamos negando o funcionamento da lei natural na esfera moral e a supervisão de um Pai Divino – Ele que é Amor e não faz acepção das pessoas proporciona a mesma oportunidade para todos os Seus filhos se tornarem perfeitos, do mesmo modo que Ele é perfeito.

Além da Lei geral da Atração, que coloca indivíduos semelhantes na mesma família, na mesma comunidade e em grupos raciais, também, normalmente, existem laços específicos de uma natureza íntima do passado que ligam os indivíduos em relações familiares. Há causas a serem colhidas; frutas agradáveis para serem colhidas, dívidas penosas a serem pagas – com mais frequência um pouco de cada uma dessas coisas.

Vamos repetir novamente – pois nunca será o bastante repetir isso – não se deve inferir do exposto até aqui que estamos impotentes devido ao nosso passado. Os vínculos infelizes forjados sob a Lei de Causa e Efeito, entre pessoas, podem ser sublimados, desde que promovamos uma realização da verdade que nos liberta. As cadeias das causas passadas e os laços da hereditariedade nos sustentam tanto quanto permitimos que façam isso: “Estamos presos sob a Lei (pensamento material); nós somos livres em Cristo (realização espiritual)” (Gl 5:1).

HIPNOTISMO

A prática do hipnotismo traz sérias consequências tanto para o praticante como para suas vítimas. Envolve interferência com o livre arbítrio do Ego. O hipnotizador projeta sua própria Mente no cérebro da outra pessoa e torna-a sujeita à sua vontade. Mesmo quando isso é feito com o propósito altruísta de libertar uma pessoa de um hábito que a escraviza, como drogas ou bebidas alcoólicas, não é justificável.

A cura não é permanente até que o próprio sofredor tenha vencido o vício por si mesmo e, portanto, quando um hipnotizador cura o corpo, ao expulsar a vontade do Ego, usando-o e suplantando-o com seu próprio poder de vontade, ele simplesmente priva o Ego da oportunidade de aprender a lição que algum dia deve dominar. O ganho aparente imediato é realmente uma perda. A lição a ser aprendida foi adiada; também, o poder da vontade da vítima foi enfraquecido pelo processo.

O livre arbítrio é a herança mais valiosa de um Ego, durante esta peregrinação terrestre. Uma pessoa que trabalha para suplantar a força de vontade de outra, mesmo quando os motivos possam ser definidos como bons, traz para si consequências desastrosas. Pelo poder da vontade, o Ego monta a escada da evolução que conduz à divindade. Essa vontade é enfraquecida no indivíduo que se submete ao hipnotismo, no qual o estado da vontade do hipnotizador suplanta a vontade dos hipnotizados, que estão completamente sob seu domínio. No entanto, uma pessoa não pode ser colocada “sob o feitiço” se sua própria vontade for mais positiva do que a do hipnotizador.

Quando o controle sobre outro é para fins de diversão ociosa ou para ganhar alguma vantagem egoísta, as consequências do erro são ainda mais graves. Aqueles que entregam sua vontade a outro têm a tarefa de recuperar o poder

de vontade que se perdeu. Aqueles que tenham vitimado outros serão convocados sob a Lei da Justiça para ajudar suas vítimas a recuperar seus poderes enfraquecidos. Eles também estão sujeitos a graves enfermidades físicas em futuras encarnações. Tal é o destino frequente de um hipnotizador profissional. Através de um corpo deformado e inútil, o Espírito aprenderá a enormidade do erro em usar o corpo de outra pessoa indefesa, substituindo sua própria vontade pela de seu legítimo ocupante.

A prática generalizada do hipnotismo em nosso tempo, juntamente com o fluxo de literatura favorável ao assunto, é outra evidência das forças desintegradoras que ameaçam retardar nossa civilização e causar o colapso. A integridade no pleno significado dessa palavra é a grande necessidade do nosso tempo – integridade em nossa vida pessoal e pública, integridade na vida comercial, profissional e governamental. O ser humano deve se tornar um ser atuante harmonioso e único, antes de poder construir uma vida bem-sucedida e tornar-se uma unidade sintonizada com a construção de uma comunidade saudável, uma cultura saudável e uma civilização duradoura.

DOENÇA MENTAL

Atualmente, a ciência médica está muito menos materialista do que estava no século passado. Isso é confrontado com fatos que são convincentes para reconhecer que ela deve aprender como trabalhar com Mentes doentes muito mais do que com Corpos doentes.

A natureza e o comportamento da psique ou alma se tornaram um objeto de extensa pesquisa médica, e tem se desenvolvido tanto que fez da psiquiatria um ramo reconhecido pela prática médica. Embora a psique ainda seja popularmente considerada como um termo apenas para a Mente e não para o veículo superior da alma, aos poucos, a direção do pensamento científico médico está se afastando, proveitosamente, dos conceitos materiais que tinha e que consideravam o ser humano unicamente como um ser físico; agora está, gradualmente, aceitando a natureza do ser humano como ensinado nas doutrinas religiosas e na ciência oculta.

A pressão dos fatos da vida cotidiana está ajudando a se admitir de que algo além do material existe, confirmando que a Mente é superior à matéria e que para curar, se é necessário mais do que drogas e remédios. O incontável número de casos mentais que agora estão sendo tratados apenas em hospitais nos Estados Unidos, juntamente com outro grande número de casos não hospitalizados estimados entre sete e quatorze milhões, necessitaram de uma nova e crescente classe de curadores que nós conhecemos como psiquiatras ou terapeutas-mentais. O próximo desenvolvimento lógico na administração da cura permanente será a restauração da cura que combinava religião e ciência, como praticada pelo sacerdote-médico - o Cristo, o Curador dos Curadores, que veio à Terra para que os seres humanos pudessem ser completamente revigorados e confortados.

As doenças mentais são de vários tipos e gradações. A mais predominante é a psiconeurose, ou a neurose leve. Ela é caracterizada por emoções conflitantes e mal ajuste ao ambiente. Há deficiência na integração adequada entre Corpo, Mente e Alma. Os vários princípios, ou Corpos, do ser humano exterior e interior saem de um alinhamento perfeito e fracassam, às vezes, na tentativa de funcionar como uma unidade. Há uma divisão – daí a expressão “personalidade dividida”, ou esquizofrenia, como é tecnicamente denominada. Isso foi definido como uma divisão entre o sentido do real e o ideal, o estado da Mente de alguém que é incapaz de enfrentar certas realidades desagradáveis e, assim, se afasta de um mundo irreal.

INSANIDADE E OBSESSÃO

Mais grave é a doença mental, anteriormente chamada de simples insanidade, mas na nova terminologia conhecida como psicose. O distúrbio mental daqueles que sofrem de psicose é devido a várias causas e condições. Um tipo de insanidade é conhecido, em termos médicos, como multipersonalidade, ou obsessão, em que a Mente, às vezes, sai da condição dita normal por algum motivo ainda não conhecido pela prática médica material. É um tipo de insanidade que antes era pronunciada incurável e, conseqüentemente, seus sofredores estavam comprometidos com instituições mentais para toda a vida. No entanto, na década de 1930 se descobriu uma forma de tratamento que, em muitos casos, se mostrou altamente eficaz. Isso é conhecido como o “tratamento de choque”, pois, com o uso de eletricidade, insulina ou Metrazol⁹, o paciente é submetido a uma série de choques tão fortes quanto possível. Dessa forma, verificou-se que os pacientes, às vezes, eram sacudidos de volta ao estado dito normal. Ser jogado no “poço da cobra” é apenas outra forma de administrar esse choque. Era uma teoria entre médicos medievais que, uma vez que um choque desse tipo era suficiente para desencadear uma pessoa sã, também deveria ter o poder de trazer uma Mente louca de volta à normalidade.

Há verdade aqui, bem conhecida pelo ocultista. No caso da personalidade múltipla, um Ego externo entrou em um Corpo que não é seu, ao expulsar o proprietário legítimo.

Portanto, o Corpo é usado por duas (ou mais) entidades. Enquanto a ciência material repudia essa “teoria do diabo”, como a denomina, reconhece os tratamentos de choque como expulsando algo; ou, pelo menos, como afetando

⁹ N.T.: Metrazol é um remédio utilizado como estimulante para os sistemas circulatório e respiratório; muito utilizado para tratamento de convulsões.

algum tipo de rearranjo no mecanismo mental do paciente. O ocultista, por outro lado, vê-lo como um meio pelo qual uma entidade intrusiva é forçada a afrouxar seu poder sobre o Corpo Vital da vítima e, assim, transformar o Corpo em seu proprietário legítimo, pelo menos parcialmente ou por um breve período. O fato é que a retenção da entidade obsessiva é gradualmente enfraquecida por tratamentos repetidos desse tipo e, em alguns casos, as curas completas são alcançadas.

As obsessões podem ser divididas em duas classes: elementais e demoníacas. A primeira é a mais comum. Geralmente é causada por abuso das suas próprias forças criadoras sexuais em vidas anteriores. Tal prática, se prolongada, produz uma condição extremamente nervosa e negativa, que torna o sujeito uma presa fácil para os elementais da terra, da água e do ar. Foi essa forma de insanidade que o Médico Supremo curou quando expulsou entidades obsessivas de seres humanos aflitos e os enviou para suínos, que, quando então possuídos, se precipitaram de cabeça no mar e se afogaram. Os suínos simbolizam os elementos bestiais na natureza do ser humano, que devem ser expulsos para limpar sua casa de modo que o seu legítimo dono possa retornar.

Todas as obsessões demoníacas resultam da prática de alguma forma de magia negra, em vidas passadas. Por magia negra se entenda qualquer prática que escravize, de alguma forma outro ser, ou que limite o livre arbítrio de um indivíduo.

Como já foi dito anteriormente, não existe crime maior. O perpetrador de tais erros paga terrivelmente, por meio da dor e tristeza até que ele tenha aprendido a enormidade de seus pecados.

O tratamento da obsessão demoníaca, que é alarmantemente prevalente na atualidade, exige um curador do Corpo, da Alma e do Espírito que seja altamente espiritual e possua visão espiritual.

Infelizmente, tais tipos de curadores são poucos. Portanto, nossos manicômios continuam cheios de pessoas com tais casos, ditos, incuráveis.

Na Bíblia essa desordem é frequentemente referida como a posse de demônios.

As pessoas que sofrem de obsessão perdem os benefícios que normalmente receberiam de sua experiência terrena, na medida em que são privados do uso de seus próprios Corpos. No entanto, essa não é toda a perda: a agonia que sofrem, como resultado de sua expulsão, se escreve em sua alma. Depois de terem contemplado, a partir do mundo interior, os crimes psicológicos que cometeram e que trouxeram sobre elas uma trágica calamidade, a voz da consciência lhes falará alto, em futuras vidas, advertindo-as contra a repetição desses pecados.

EUTANÁSIA

A questão surge, às vezes, sobre a justificativa de aliviar a vida de um indivíduo que implora se livrar de um corpo que o torna incapaz de receber a menor autoajuda. Do ponto de vista de uma única vida terrestre, os argumentos a seu favor podem parecer completamente plausíveis. Mas à luz do renascimento e da lei de Consequência, este é um erro que não pode ser tolerado. Não resolveria nenhum problema. O Ego deve nascer novamente e mais uma vez em um Corpo igualmente impotente até que as ações de transgressões passadas tenham sido aprendidas. Este não é o edito arbitrário de uma Deidade vingativa; é o trabalho inexorável da Lei da Justiça eterna. É o caminho do progresso. *“Não vos iludais; de Deus não se zomba. O que o homem semear, isso colherá”*¹⁰.

¹⁰ N.T.: Gl 6:7

O SANGUE

O sangue é o canal direto do Espírito dentro do corpo do ser humano. Contém os segredos mais profundos da vida. Um “laço de sangue” significa uma ligação que é indissolúvel; isso só pode ser cortado mediante a liberação final de um Espírito de seu corpo. Esse fato foi confirmado por um relatório interessante da imprensa sobre um homem que havia doado seu sangue a um número considerável de pessoas que necessitavam de transfusões. Ele afirmou que sempre que alguém a quem ele tinha doado o sangue morreu, ele estava imediatamente ciente da passagem dessa pessoa e via a imagem dela. O que ele viu não era apenas uma imagem, mas o próprio espírito desencarnado.

No caso de transfusões de sangue, deve-se tomar um grande cuidado para garantir o tipo de sangue adequado e que o doador pertença, astrologicamente, ao mesmo Elemento que o paciente.

Um paciente que esteja sob um Signo de Fogo deve aceitar o sangue apenas de um doador do Signo de Fogo ou de Ar; um paciente do Signo da Água deve recorrer a alguém que pertence a um Signo da Água ou de Terra; um paciente do Signo do Ar, de um doador do Signo do Ar ou do Signo do Fogo; um paciente do Signo da Terra, de um que vem sob um Signo da Terra ou da Água.

Duas pessoas que entram em um relacionamento tão íntimo quanto à mistura de sangue costumam fazê-lo em liquidação de alguma dívida incorrida no passado. Aquele que frequentemente doa seu sangue dessa maneira provavelmente está expiando pelo sangue que ele derramou, talvez no decorrer de guerras onde ele agrediu as pessoas ferozmente.

No caso de uma pessoa altamente sensibilizada, por meio de uma vida limpa e sagrada, são necessárias precauções extras, pois, de outra forma, as reações podem ser graves ou mesmo fatais. Nesse caso, é desejável obter sangue de alguém que se abstenha de carne, tabaco e bebidas alcoólicas. Onde a taxa vibratória do sangue recém-infundido varia muito da do paciente, o Ego pode não ser capaz de conciliar a diferença e trazer a vida “alienígena” – pois “a vida está no sangue” – sob seu controle total, no qual o desenlace, ou mesmo a morte, é o resultado.

OS QUATRO ELEMENTOS

Toda enfermidade está conectada com um dos quatro elementos. Venenos são de origem do Fogo e no centro do Corpo de Desejos. O veneno é inofensivo para o Corpo quando os desejos mais inferiores são transmutados. Assim, a afirmação do Mestre a Seus Discípulos: *“Pegarão serpentes com as mãos; e, se algo mortífero beberem, de modo nenhum lhes fará mal”*¹¹.

Todas as fermentações operam sob o raio do Fogo. Bebidas alcoólicas têm o efeito de tornar o ser humano um escravo da sua natureza de desejos e uma ferramenta abjeta de Lúcifer. A casa de oração (o Corpo) se torna um covil de ladrões (venenos destrutivos). Uma das causas mais tenebrosas de todas as nações no mundo é o resultado de suas extensas condescendências às bebidas alcoólicas. Aqueles que se engajam na fabricação e distribuição de bebidas alcoólicas, ou que são, de alguma forma, responsáveis pelo seu tráfico, não vão escapar dos efeitos deletérios, que o hábito de bebida alcoólica tem sobre a onda de vida humana. Um dia eles irão ter que compartilhar e suportar a carga sobre essa conduta, devido ao estrago que eles estão causando na criação.

As epidemias são, em grande parte, uma reação de erros coletivos cometidos no passado. Os mais ou menos dez milhões que escaparam da praga entre 1919 e 1920¹² sofreram uma reação súbita por meio dos crimes em massa da Primeira Guerra Mundial. Não podemos tirar a vida de nossos irmãos e carregar a atmosfera com pensamentos destrutivos de assassinatos por ódio e vingança – muito maior do que gás venenoso do poder – sem que isso resulte em uma pesada dívida de miséria e morte.

¹¹ N.T.: Mc 16:18

¹² N.T.: Refere-se à Gripe Espanhola

A cólera, peste negra e varíola são mais prevalentes entre os povos primitivos do que em povos mais evoluídos. Eles são ocultamente atribuídos, em grande parte, às práticas de vodu, magia negra, encantamentos e outros meios usados para subordinar a Mente de uma pessoa para fazer o que uma outra quer, sem o seu conhecimento ou contra a vontade da pessoa.

Segundo as palavras de um sábio, as fraquezas da alma são projetadas no corpo. No Átomo-semente, localizado no ventrículo esquerdo do coração, está gravado um registro inalterável da vida do ser humano. Por esse registro é julgado e seu destino fixado – de fato, como o salmista cantou: “*o vosso coração viverá eternamente*”¹³.

¹³ N.T.: Sl 22:26

A CAUSA ESPIRITUAL DAS DEFICIÊNCIAS FÍSICAS

Uma vez que o exterior reflete o interior, é nesse último que devemos procurar a causa raiz de qualquer manifestação no Corpo Denso. Essas causas não são verificáveis por um exame apenas no Corpo Denso, mas podem ser discernidas por alguém capaz de investigar as condições dos Corpos mais sutis. Para saber as causas encontradas nesses corpos sutis, dos efeitos manifestados no Corpo Denso é preciso possuir poderes espirituais para ler a Memória da Natureza, onde é gravado tudo desde o início dos tempos.

As pesquisas feitas no lado oculto da saúde e da doença fornecem uma luz surpreendente sobre a ciência da cura. Dos inúmeros fatos revelados, alguns podem ser citados, a título ilustrativo.

A percepção espiritual clara se expressará, em si mesma, como uma visão física perfeita. Uma persistente recusa de ver a verdade, quando apresentada, termina na cegueira. A hipermetropia advém de se ter negligenciado as oportunidades de servir e de se viver no futuro, descuidando-se do presente. Sobre a miopia, um esoterista escreve: “Entretanto, a limitação imposta pela miopia, se não fosse para perscrutar os assuntos de outras pessoas, então, por que a punição colocada em olhos e ouvidos inocentes?”. Um ponto de vista mental deformado, se mantido em tempo suficiente, produzirá uma distorção da visão física.

Do mesmo modo quanto à perda da visão, há razões semelhantes para explicar a surdez. Fechar, persistentemente, os ouvidos para as palavras da Verdade provocará a chegada de um tempo em que uma verdade falada cairá sobre os ouvidos incapazes de ouvir.

Um impedimento na fala indica blasfêmia, falso testemunho ou fofoca maliciosa no passado. As palavras podem matar ou ferir; o efeito disso é uma fala prejudicada, ou mesmo um dos tipos de imbecilidade total. A traição de uma confiança sagrada ou a violação de um voto pode, mais tarde, custar ao traidor uma lesão na língua ou, em casos mais sérios, sua perda completa.

A maioria das pessoas sofre, alguns mais outros menos, de dentes imperfeitos. Raramente eles permanecem em perfeitas condições até o fim de uma vida. A causa oculta dessa perda é a identificação na consciência de si mesmo com as coisas efêmeras da vida. Quando a consciência é transferida da realidade transitória para a realidade imutável, a mudança será refletida em condições de estabilidade relativa e permanência no Corpo Denso.

As afecções cardíacas resultam de afeições inferiores. Eis um exemplo bem-humorado, no entanto, o jovem doente chegou mais perto da causa real do que o diagnóstico do médico: ao ser informado, pelo médico, que ele tinha um coração ruim, que ele estava preocupado com angina de peito, o jovem até concordou com o médico, mas insistiu que não era essa a causa! As mágoas provêm de muitos amores. Um extravasamento sensual de afeições gera como efeito um coração fraco, que funciona mal. Um intenso amor pessoal, dirigido a um único indivíduo à custa de qualquer consideração para os outros, em que tal consideração se deve, tem o efeito de reduzir o tamanho do coração e originar distúrbios cardíacos.

O coração, o centro do princípio do amor, sofre quando esse princípio é subvertido da sua expressão mais elevada. *“Como um ser humano pensa em seu coração, assim ele é”*.

As doenças que afetam os braços e ombros resultam de se evadir das responsabilidades da vida e relegá-las a outros.

As mãos apresentam, mais do que o rosto, indicadores do caráter, da habilidade e do desenvolvimento. Elas revelam a natureza e a qualidade dos pensamentos e das ações do passado. Sendo uma expressão direta da Mente, elas se desenvolvem, assim como se desenvolve o pensador. Compare as mãos dos antropoides sem Mente com as do ser humano racional. O polegar, indicador da vontade, sabedoria e atividade, não está tão desenvolvido nos antropoides. Mesmo o de um gorila gigante é menor que o pequeno dedo de um ser humano, e sua capacidade de tocar os outros dedos da mão com seu polegar é muito pouca.

As mãos, como a Mente que elas expressam por meio de ações, são regidas por Mercúrio. O dedo mindinho é governado especificamente por esse Planeta. Quando a Mente está distorcida, o dedo mindinho é curvado. É assim em imbecis congênitos.

Um Ego nascido sem uma ou ambas as mãos, ou as perdeu como resultado de utilizá-las sem escrúpulos, como um cirurgião que executou experiências cruéis ou um soldado culpado de terríveis atrocidades. Os dedos podem ser perdidos como consequência em roubar, trapacear, apostar ou cometer outras práticas desonestas.

Os pés mutilados são um reflexo de liderar outros por caminhos errados.

“Melhor lhe fora ser lançado ao mar com uma pedra de moinho enfiada no pescoço do que escandalizar um só destes pequeninos”¹⁴.

As deficiências dos órgãos geradores resultam de um mau uso da força sagrada vital; também por interferência criminal em processos normais, como em abortos forçados, por exemplo. Sofrer a extração do líquido da coluna vertebral, um processo delicado e perigoso, é o efeito do uso indevido, em

¹⁴ N.T.: Lc 17:2

qualquer uma das muitas formas, dessa preciosa substância de vida e de vitimizar os outros por meio do poder que ela contém.

O fígado é o assento do Corpo de Desejos; conseqüentemente, suas numerosas afecções são rastreáveis pelas várias formas de desejos profanas e motivações egoístas.

Os problemas de estômago têm como causa o ter vivido para comer em vez de comer para viver. O glutão se torna uma pessoa irritável e que sofre com indigestão. Mesmo que isso seja remediado, a causa continua nas coisas superiores. Aquele que simplesmente junta os fatos, que acumula conhecimento até se saciar, faz por sua Mente o que o excesso de comida faz por seu estômago.

Falhar em assimilar o conhecimento e usá-lo com um propósito se torna a causa oculta de problemas intestinais. Como a Mente negligenciou selecionar com sabedoria e usar propositadamente o conhecimento que reuniu, então os intestinos falham no processo seletivo de absorção de elementos necessários para a manutenção do Corpo e rejeitando tudo o que é inútil e supérfluo. A relação pode ser notada astrologicamente, sendo Virgem o Signo do discernimento, que determina o trato intestinal.

O flagelo moderno do câncer pertence ao elemento fogo destrutivo e tem seu centro no Corpo de Desejos. Sua origem pode ser rastreada de forma oculta até um momento em que os desejos desenfreados dominaram. O antigo flagelo da lepra teve sua origem em uma causa semelhante. A paralisia vem da falta de compaixão no passado. É a limitação física decorrente da indiferença para as alegrias ou tristezas dos outros. O espírito impassível leva o Corpo a um estado semelhante.

A tuberculose é o efeito do pensamento e de uma vida materialista.

Pensamentos endurecidos produzem tecido endurecido.

Hidropisia resulta da tendência habitual de exagerar.

Doenças diretamente atribuíveis à impureza do sangue tem como causa pensamentos sensuais, venenosos e destrutivos.

Tumores e cistos são manifestações físicas de acúmulo, apreensão e da natureza egoísta.

A morfina pertence ao elemento Ar e define seus ritmos destrutivos principalmente na mentalidade. Muitos casos de insanidade podem ser atribuídos ao uso excessivo de drogas no passado. Entre os casos pronunciados “irremediavelmente incuráveis” estão aqueles que levaram os outros a esse hábito devastador.

Os corpos paralisados seguem frequentemente as crueldades passadas infligidas sobre seres humanos ou animais – por exemplo, as terríveis atrocidades da Inquisição e os sofrimentos aos quais os animais são submetidos em laboratórios de vivissecção. O motivo superior não anula o ato da lei. A colheita será como a sementeira em todos e cada um dos aspectos do ato. O propósito nobre reagirá em um refinamento e um fortalecimento do caráter; a crueldade envolvida como resultado de uma natureza desequilibrada ou subdesenvolvida reagirá no organismo físico de uma mancha igualmente não natural. A lei é exata e inexorável. Onde o corpo está incapacitado, é provável que o Ego tenha ocupado uma posição de poder que tenha sido mal utilizada ao condenar os outros a torturas indescritíveis.

As linhas da causa alcançam o passado distante e unem as forças de vida de cada uma das nossas palavras e transferem para dentro a substância cristalizada na nossa habitação e ambiente corporais presentes. Se, portanto, não estamos satisfeitos com a nossa condição presente, faremos bem em lembrar que temos, por nosso próprio pensamento e ação no passado, nos tornados o que somos hoje; e que um pensamento e uma ação mais

inteligentes hoje produzirão para nós um futuro melhor. Nenhuma influência externa é responsável por nossas limitações; ninguém pode influir no nosso progresso em direção à perfeição, se nós não quisermos. O Espírito interior é o único monitor do destino do ser humano. Nele reside todo o poder. A regeneração da sua natureza e a iluminação do Espírito prosseguem juntos.

O pensamento é o grande poder regenerador. “transformai-vos, renovando a vossa mente”¹⁵, admoestou São Paulo. E novamente: “glorificai, portanto, a Deus em vosso corpo”¹⁶. Aqui temos as duas afirmações fundamentais de cura definitiva fornecidas por um dos médicos supremos de todos os tempos.

Para conhecer a saúde contínua e radiante é necessário viver em constante comunhão com a divindade interior. Nessa relação, a liberdade de todos os laços da causalidade passada. Esse foi o ensinamento do Cristo e de todos os iluminados que vieram após Ele, independentemente do tempo, lugar ou credo.

FIM

¹⁵ N.T.: Rm 12:2

¹⁶ N.T.: ICor 6:20